

Rodoviário de Cargas

Confiança dos transportadores rodoviários de cargas de São Paulo alcança o menor nível desde 2023.

O Índice CNT de Confiança do Transportador é uma sondagem realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) com o objetivo de acompanhar a confiança dos transportadores em relação ao cenário econômico (ambiente de negócios) e à sua atividade empresarial.

Ao final do 2º semestre de 2025, o **índice geral de confiança dos transportadores rodoviários de cargas do estado de São Paulo foi de 45,3%**, demonstrando redução significativa no nível de confiança dos empresários do segmento sobre a economia e sua atividade empresarial desde o início da sondagem realizada pela CNT, que ocorreu em 2023. Em um ano (comparando o 2º semestre de 2025 e o de 2024), a confiança dos empresários caiu 5,8 pontos percentuais.

A redução mais significativa foi para as condições atuais da economia e dos negócios. O índice de **condições atuais** é de apenas 34,3% no 2º semestre de 2025, queda de 2,9 pontos percentuais em relação ao observado no 1º semestre de 2025 e de 12,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado (2º semestre de 2024).

O índice de **expectativas** para a economia brasileira e para a própria atividade das empresas nos próximos seis meses ficou em **50,8%**, alta de 0,6 ponto percentual em comparação com o 1º semestre de 2025 (50,2%). Com relação ao mesmo período do ano anterior, 2º semestre de 2024, houve redução de 2,7 pontos percentuais.

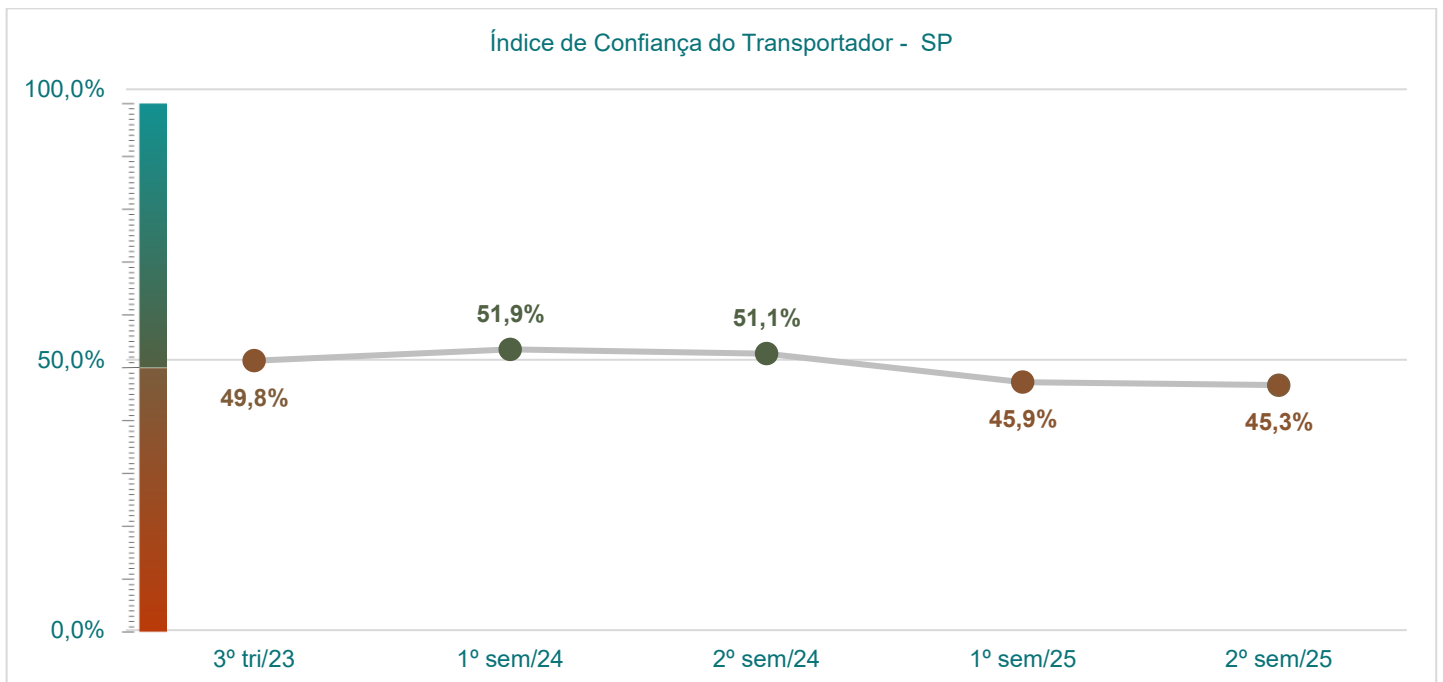
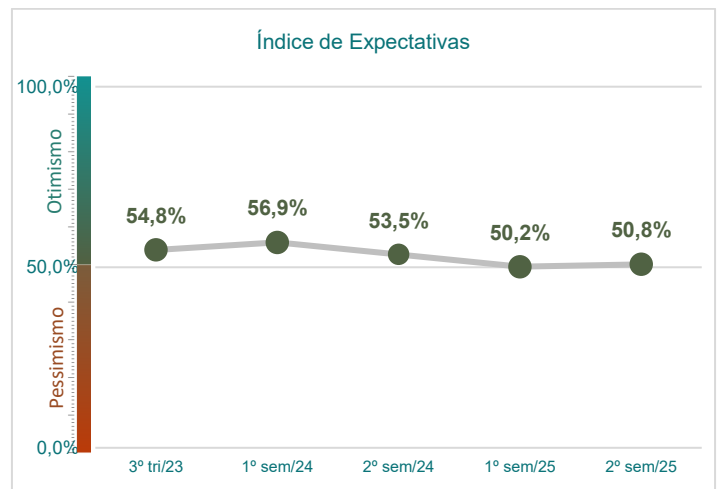
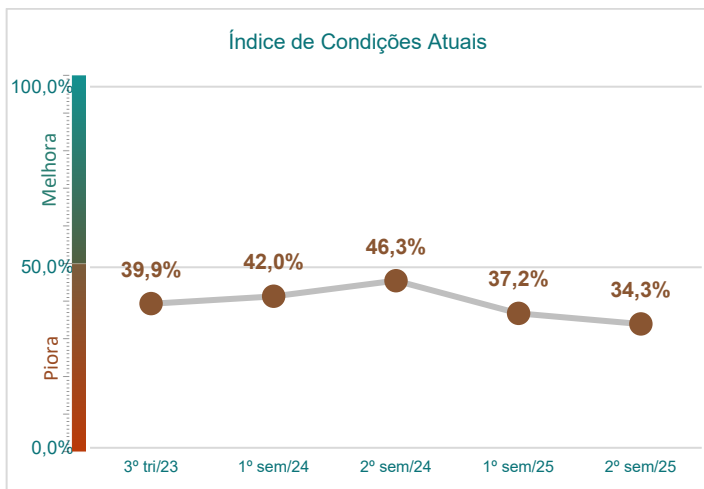
Entre **os fatores mais frequentemente mencionados pelos empresários**

paulistas como determinantes da baixa confiança no cenário atual, destacam-se:

- a) A manutenção da taxa Selic em níveis restritivos compromete o fluxo de caixa, encarece o financiamento de frotas e desestimula investimentos e expansão.
- b) A escassez de mão de obra qualificada, especialmente de motoristas, eleva custos e compromete a continuidade das operações.
- c) A queda da atividade industrial aumenta a ociosidade da frota, pressiona os fretes e comprime as margens, tornando operações inviáveis em alguns casos.
- d) A fiscalização insuficiente das normas do setor favorece a concorrência desleal e penaliza as empresas que cumprem a legislação vigente.
- e) A percepção de uma política fiscal expansionista, somada à insegurança jurídica e às incertezas da reforma tributária, reduz a confiança e inibe decisões de produção e investimento.
- f) Fatores sazonais e institucionais, como anos eleitorais, grandes eventos esportivos e excesso de feriados, aumentam a incerteza, reduzem a produtividade e adiam decisões estratégicas.

Apesar do ambiente doméstico desfavorável, os transportadores mantêm a confiança apoiada na eficiência interna e na resiliência estratégica, por meio da adoção de tecnologias, requalificação de equipes e diversificação de clientes. Dessa forma, a elevação da confiança reflete mais a capacidade de adaptação e a

maturidade da gestão empresarial do que uma melhora efetiva do cenário macroeconômico.



A percepção dos empresários sobre o ambiente de negócios e as perspectivas de suas atividades desempenha papel central na decisão de investir e ampliar operações. Nesse contexto, um indicador capaz de captar esse sentimento torna-se um instrumento valioso para antecipar o comportamento do investimento das empresas de transporte e seus reflexos sobre a economia nacional.

O acompanhamento da trajetória desse indicador é igualmente relevante para subsidiar a atuação do setor de transporte na defesa de seus interesses junto aos poderes Executivo e Legislativo, em âmbito federal e estadual. Como a confiança empresarial responde diretamente ao cenário político e às condições econômicas, o indicador permite avaliar os efeitos de políticas públicas e de acontecimentos

domésticos ou internacionais sobre o setor.

Os participantes da sondagem poderão acessar suas respostas, de forma

comparativa em relação ao resultado agregado, por meio da área de acesso restrito, cujo link será encaminhado ao e-mail previamente cadastrado.

Índice CNT de Confiança do Transportador

A Confederação Nacional do Transporte iniciou uma sondagem inédita, em março de 2023, a partir de um projeto-piloto com empresários do transporte rodoviário de cargas. A primeira rodada da pesquisa com os transportadores de São Paulo foi realizada no 4º trimestre/2023; a segunda rodada, no 2º trimestre/2024; a terceira rodada, no 4º trimestre/2024; a quarta rodada, no 2º trimestre/2025; e a quinta rodada no 4º trimestre/2025. O Índice é calculado a partir das respostas a quatro questões: duas referem-se às condições atuais da empresa e da economia e duas são referentes às expectativas para os próximos seis meses.

Além disso, é utilizada uma ponderação das respostas com base na representatividade do porte das empresas de São Paulo. Essa informação foi retirada da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021) e a classificação do porte dos estabelecimentos foi feita com base no número de empregados, como adotada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O índice varia de 0,0% a 100,0%. Valores acima de 50,0% indicam confiança do empresário e, quanto mais acima de 50,0%, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50,0% indicam falta de confiança do empresário e, quanto mais abaixo de 50,0%, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Perfil da amostra 5ª rodada: 112 empresas, sendo 34 microempresas (até 9 empregados), 21 empresas de pequeno porte (de 10 a 49 empregados), 18 de médio porte (de 50 a 99 empregados) e 39 de grande porte (100 ou mais empregados).

Margem de erro: 9,2 pontos percentuais.

Nível de confiança: 95,0%.

Forma de coleta: via questionário eletrônico.

Período de coleta: 24/11/2025 a 14/12/2025.

Equipe Técnica da CNT

Elaboração:

Fernanda Rezende, Diretora Executiva

Fernanda Schwantes, Gerente Executiva de Economia

Jefferson Cristiano, Gerente Executivo de Estatística e Pesquisa

Carlos Espinel, Analista em Transporte

Ana Normando, Técnica de Nível Superior

Rafael Borges, Desenvolvedor

Fernando Salviano, Estagiário

Documento finalizado em **18/12/2025**.

O Índice CNT de Confiança do Transportador é uma sondagem realizada pela Confederação Nacional do Transporte, com o objetivo de acompanhar a confiança dos transportadores em relação ao cenário econômico (ambiente de negócios) e à sua atividade empresarial. Para ler as edições deste e de outros informes e boletins temáticos para o transporte, consulte cnt.org.br.